1.

DIARIO de PERNAMBUCO

EXEMPLAR ASSINANTE

Recife, 17 e 18 de AGOSTO de 2019

Nº 229

SUPEREDIÇÃO de FIM DE SEMANA

diariodepernambuco.com.br

O JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMÉRICA LATINA - 193 ANOS DE CREDIBILIDADE

O fim de semana promete

Com apenas uma vitória nos últimos sete jogos, o Sport precisa derrotar o Botafogo-SP, neste sábado, para afastar a crise. PÁGINA 3.6

Para evitar uma eliminação precoce na Série C, o Santa Cruz precisa vencer o Globo, neste domingo, na Arena de Pernambuco. PÁGINA 3.5

Basta um empate com o Botafogo-PB, neste sábado, para o Náutico carimbar seu passaporte antecipadamente rumo às quartas de final da Série C. PÁGINA 3.5

SILVINO/DP

CIDADANIA

O Poço da Panela resiste

Moradores não aceitam construção do Atacado dos Presentes no bairro. PÁGINA 3.1

MOBILIDADE

Patinetes podem voltar ao Recife

A Yellow pode retomar o compartilhamento de bicicletas e patinetes elétricos. PÁGINA 2.5

Vagas com salário de R$ 6 mil para trainees

Está aberta a temporada de seleção para os interessados em ingressar em grandes empresas como trainees. O **Diario** traz a relação de 11 empresas que estão com vagas abertas e mostra os atrativos que cada uma oferece. Os salários variam de R$ 913,92 a R$ 6,7 mil. A maioria das inscrições segue até setembro. PÁGINA 2.5

É preciso saber envelhecer

O livro *Maturidade: um tempo novo*, da **jornalista Silvia Gusmão**, é um verdadeiro guia de preparação para a vida idosa. Sua proposta é de estimular as pessoas a pensarem sobre o futuro ativo e produtivo. PÁG. 4.3

OPINIÃO

PÁGINA A4

Os protestos em Hong Kong é o assunto abordado no editorial de hoje

Alexandre Rands trata da perspectiva de crescimento da economia e o efeito moleque

Gilberto Marques destaca os 42 anos do sesquicentenário dos cursos jurídicos

Zeca Brandão escreve sobre as cidades do século 21

"O BRASIL INTEIRO ESTÁ SEM DINHEIRO"

O presidente Jair Bolsonaro afirmou ontem que o Brasil está sem dinheiro e que seu governo está fazendo um milagre para a sobrevivência do país. "Os ministros estão apavorados", disse ele. POLÍTICA 1.6

COLUNISTAS

JOÃO ALBERTO

Dom Fernando Saburido completa 10 anos à frente da Arquidiocese de Olinda e Recife, onde faz notável trabalho. PÁGINA 5.2

PENSE BEM

Cristóvam Buarque faz uma análise sobre os erros que foram cometidos do governo Itamar Franco ao governo Michel Temer. PÁGINA 3.7

REINVENÇÕES SUSTENTÁVEIS

Os desafios do jornalismo em tempos bestiais é o assunto tratado por Sérgio Xavier na coluna de hoje. PÁGINA 3.4

ISSN 1807-7072

assinaturas:
(81) 3320 2020 (capital)
0800 2818822 (interior)

fotografe o QR code ao lado e acesse a página do site **para fazer a sua assinatura do Diario**

Nas redes
YouTube diariodepernambucotv
Twitter @diariodepernambuco
Facebook Diario de Pernambuco
Instagram @diariodepernambuco

Anuncie no classilíder 3419 9000
classilider@diariodepernambuco.com.br
editais@diariodepernambuco.com.br
depto.comercial@diariodepernambuco.com.br

por uma prática sustentável, recicle o seu

ESPECIAL
General Abreu e Lima

Abreu e Lima no Rio de Janeiro

No gozo de seus direitos de cidadão, ele ficou na capital fluminense até 1844 e dedicou-se a escritos políticos na imprensa

ARTE/DP

MONIQUE SANTANA DE OLIVEIRA SOUSA *

Após a morte de Simon Bolívar e a fragmentação da Grã-Colômbia, os estrangeiros, dentre eles Abreu e Lima, foram expulsos da Venezuela, sobretudo aqueles que eram próximos a Bolívar e seus ideais. Abreu e Lima, já com as suas patentes de General e título de Libertador da América, retornava ao Brasil em 1832, pois havia ficado um tempo na Filadélfia e na Europa onde conheceu o Imperador D. Pedro I.

À época, aquele que se retirasse do seu país, sem autorização prévia, para combater em guerras que não fossem suas perdia os direitos como cidadão brasileiro. No entanto, Abreu e Lima havia perdido seu direito de cidadão desde 1817. Em 1825 tentou retornar ao Brasil e solicitar a restituição de seus direitos. Porém, o pedido foi negado. Todavia, em 1832, a Regência concede a Abreu e Lima seus direitos como cidadão: "José de Lima, natural da Província de Pernambuco, está em gozo dos direitos de cidadão brasileiro." Abreu e Lima ficou no Rio de Janeiro de 1832 até 1844. Longe das funções como militar, optou por usar a farda apenas no aniversário de maioridade do Imperador. Tão pouco solicitou cargo no exército e passou a dedicar-se exclusivamente aos escritos políticos na imprensa fluminense.

Em 1833 fundou seu próprio jornal chamado a *Torre de Babel*. Nele Abreu e Lima defendia a Monarquia Constitucional, a figura de D. Pedro I, e criticava as divergentes opiniões entre os partidos políticos. Segundo ele, eles se pareciam com a história bíblica da Torre de Babel, em que se falava muitas línguas e ninguém compreendia o que o outro dizia. A Torre de Babel teve curta duração, dando lugar ao novo periódico: *A Arca de Noé*, também em 1833. Nele Abreu e Lima continuava a defender a Monarquia e propunha que assim como a Arca de Noé, novamente a conotação religiosa, o Brasil pudesse ter um único partido em que as diferentes opiniões se centralizassem em uma única causa: o bem nacional e que se na Arca de Noé as diferentes espécies conseguiram viver em harmonia dentro da arca, seria possível também que a política brasileira formasse a "Arca do Brasil".

Ainda no Rio de Janeiro participou de forma indireta da Guerra dos Cabanos

Os escritos na *Torre de Babel* e na *Arca de Noé* eram criticados por outros jornalistas, sobretudo devido a defesa explicita de D. Pedro I. O jornalista Evaristo da Veiga do periódico *Aurora Fluminense*, por exemplo, dizia que Abreu e Lima era um elogiador de D. Pedro, mas que havia "vendido a sua espada" e se sacrificou por outra nação. Outros o chamavam como "o Colombiano", ou ainda como "General de Simon Bolívar". Porém nenhum dos apelidos representava um elogio, visto que a atuação de Abreu e Lima na independência e formação da República da Grã Colômbia não era bem aceito, dado que, para os brasileiros a América Hispânica era vista como sinônimo de barbárie e que a revolução deveria ser evitada.

Ainda no Rio de Janeiro, participou de forma indireta na Guerra dos Cabanos em 1834, que propunha o retorno de D. Pedro I. Teve as suas cartas, que enviava para o seu irmão Luiz Ignácio Ribeiro Roma, apreendidas e publicadas por ordem judicial no **Diário de Pernambuco**. Nelas Abreu e Lima dizia que aguardava o sinal do irmão para voltar a Pernambuco e fazer a revolução pela restauração e que seria o Norte a conduzir, pois o Rio de Janeiro seria a última província a aderir, devido às ambições e por ser o centro das "antigas influências".

Após a morte de D. Pedro I, o movimento perdeu a força. Porém, Abreu e Lima continuava em defesa da Monarquia Constitucional. Publicou o jornal *Raio de Júpiter* em 1836 na cidade de Niterói. A conjuntura política era outra. O Regente Feijó era quem estava no governo e Abreu e Lima fazia críticas a ele e propunha que o governo fosse assumido pela princesa D. Januária até que D. Pedro II pudesse assumir. Além das críticas a Feijó, no Raio Abreu e Lima enfatizava também acerca da Liberdade de Imprensa. E nesse aspecto encontrava apoio de outros jornais, como por exemplo *O Sete de Abril*. A tipografia do Raio foi invadida pelos soldados do Corpo Permanente de Niterói no intuito de barrar a sua circulação. Teve apenas 25 números de edição. O jornal foi acusado de abuso de liberdade devido às críticas que fazia à Regência. Abreu e Lima foi absolvido, todavia não voltou a escrever no *Raio de Júpiter* e fundou outro jornal em 1848, porém, em Pernambuco.

*** Historiadora, mestranda no Programa de Pós-Graduação em História Social (PPGHS) na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)- Faculdade de Formação de Professores (FFP); Pesquisadora do Instituto Abreu e Lima**

REFUGIADOS

Venezuelanos terão curso grátis

BRUNA COSTA/ESP DP

Venezuelanos refugiados em Pernambuco receberão, a partir da próxima semana, um incentivo para ingressar no mercado de trabalho local. Um total de 15 deles receberão um curso de qualificação profissional na área de Assistente Administrativo. As aulas serão ministradas no Senai de Jaboatão, de segunda a sexta, das 18h às 22h. O curso gratuito terá quatro meses de duração e a aula inaugural será nesta segunda-feira às 18h.

A iniciativa faz parte de um projeto maior, intitulado Comitê Pró-Migrantes, liderado pela Cáritas Brasileira, e está sendo feita em parceria com o Ministério Público do Trabalho (MPT-PE). "Eles já têm moradia e alimentação, o que falta para eles, agora, é emprego. Estamos em busca de dar independência para essas pessoas. Esse é o primeiro momento, também queremos efetivar outras ações e sensibilizar o empresariado para que ofereçam vagas de trabalho", explica a procuradora do Trabalho, Débora Tito.

A turma será formada exclusivamente por venezuelanos refugiados que estão acolhidos no Recife. Até agora, Pernambuco já recebeu mais de 280 venezuelanos. A escolha pelo curso de qualificação em Assistente Administrativo ocorreu pela maior facilidade de acesso aos postos de trabalho.

ASSINE O DIARIO IMPRESSO E TENHA MAIS cultura EM SUAS MÃOS
Ao assinar o jornal, você receberá a revista Continente todo mês em sua casa*
*ASSINATURA DIÁRIA IMPRESSA: 12x R$ 50,35
*ASSINATURA SUPEREDIÇÃO: 12x R$ 18,41
ACESSE: www.assineodiario.com.br ou ligue: (81) 3320.2020
- Oferta válida também para renovação de assinatura
- Assinantes também podem entrar na promoção solicitando ao nosso call center
- Promoção válida por tempo limitado
*Valor exclusivo para cartão de crédito
1. DIARIO de PERNAMBUCO SUPEREDIÇÃO de FIM DE SEMANA
Freio no decreto das armas
CULTURA QUE SE RENOVA
CONTINENTE
DIARIO de PERNAMBUCO